

1 Ata da 440ª Sessão Plenária Ordinária do Conselho Regional de Economia da 20ª Região MS,
2 Aos 09 dias do mês de novembro do ano de dois mil e dezoito, na sede do Conselho Regional de
3 Economia 20ª Região/MS, situado à Rua 14 de Julho, 371, Centro, nesta capital, realizou-se a
4 quadringentésima quadragésima, Sessão Plenária Ordinária desse Regional, conduzida pelo
5 Conselheiro Presidente Jorge Tadeu de Barros Veneza e o Vice-presidente Thales de Souza
6 Campos. Presentes nessa Sessão os **Conselheiros Efetivos:** Juan Carlos A. Vidal, Diogo Costa
7 da Silva, Volmir Meneguzzo. **Conselheiros Suplentes:** Regina Pazeão Marson. Presentes
8 também o Assessor Jurídico Dr. Roberto Cunha, o Assessor de Finanças Daniel Vasconcelos de
9 Oliveira, e a Gerente Executiva Gleidy Guimarães Godinho, secretariando a sessão plenária.
10 **Abertura dos Trabalhos,** às dezessete horas e 02 minutos o Presidente Jorge Veneza declara
11 aberta a Sessão Plenária, agradece a presença de todos. **1.1. Justificativa de Ausência:** O
12 conselheiro Paulo Salvatore Ponzini por motivo de viagem e a conselheira Andreia C. Saragoça
13 por motivos de agenda. **1.2. Apreciação da pauta da Sessão Plenária** – O presidente dispõe a
14 pauta para apreciação de todos e lembra que a mesma foi enviada com antecedência por e-mail
15 aos Conselheiros (as). **1.3. Leitura e apreciação da Ata anterior:** o presidente comenta que a
16 Ata foi enviada para todos com antecedência e está na pasta de documentos para apreciação. Isto
17 posto, foi aprovado por unanimidade. **1.4. Leitura das correspondências recebidas e**
18 **expedidas no período.** As relações das correspondências estão na pasta de documentos,
19 disponível para todos os conselheiros. **2. Aprovação do Dossiê eleitoral 2018:** o Presidente
20 Jorge Veneza informa que tivemos uma votação menos expressiva que o ano anterior, o voto
21 eletrônico contribui muito com o processo eleitoral, porém, apesar da implantação do voto
22 eletrônico desde 2015, muitos economistas aptos a votar não votaram. Esse ano foram 2 (dois)
23 dias de votação, dia 30 e 31 de outubro do corrente ano. A apuração foi feita toda em Brasília no
24 COFECON, um trabalho muito amplo, bem feito. Após algumas considerações do plenário o
25 presidente apresenta os resultados das eleições 2018: **CHAPA: “RENOVAÇÃO,** foram 105
26 (cento e cinco) votos válidos, desses 02 (dois) votos em branco, e 9 (nove) votos nulos, dos 361
27 (trezentos e sessenta e um) economistas aptos a votar, correspondendo a 29,09% (vinte e nove
28 inteiros e nove centésimos por cento) de economistas que votaram. O processo eleitoral ocorreu
29 dentro das normalidades, apesar que foi recebido várias reclamações no processo de gerar a nova
30 senha, vários economistas ligaram ou vieram no Conselho solicitando ajuda e reclamando do
31 sistema. Parabeniza a comissão eleitoral, a chapa ganhadora e toda a equipe do CORECON MS
32 pela organização das eleições. Após algumas considerações o Dossiê Eleitoral 2018 foi aprovado
33 pelo Plenário. **2.2. Aprovação da Proposta Orçamentária para o exercício 2019:** o presidente
34 faz uma breve apresentação dos valores, os cálculos foram realizados de acordo com o número
35 de economistas ativos, somados aos valores das anuidades que serão praticados em 2019. A
36 proposta orçamentária é uma previsão de receita e despesas para o próximo ano. A proposta
37 orçamentária de 2019 apresenta o valor de R\$ 558.058,06 (quinhentos e cinquenta e oito mil,
38 cinquenta e oito reais e seis centavos) para recita e despesas. Após a explanação dos valores e as
39 considerações, a proposta orçamentária para o exercício 2019 foi aprovada pelo
40 plenário. **2.3. Convênio CORECON e Banco do Brasil:** o Presidente faz a leitura do contrato
41 que tem por objetivo a prestação, pelo BANCO, dos serviços de recebimento de anuidades e
42 taxas vencidas e a respectiva prestação de contas por meio eletrônico, dos valores arrecadados,
43 com extensão da prestação dos serviços de arrecadação das receitas a todos pontos de
44 atendimento do banco, inclusive por intermédio de terceiros contratados. O Conselho, efetuará
45 os ajustes necessários em seus respectivos sistemas de processamento de dados, na forma do
46 Manual de Arrecadação via Lista de Débito, visando a implantação do serviço, para permitir o
47 recebimento de anuidades e taxas vencidas, por meio da disponibilização de Lista de Débitos,
48 para o BANCO, por meio de troca eletrônica de arquivos, onde constarão as taxas que poderão



49 ser pagas pelos Profissionais Contribuintes, sem necessidade de informar o código de barras ou
50 identificadores, após alguns questionamentos foi aprovado o contrato pelo plenário e pela
51 Assessoria Jurídica. **2.4. Educação Financeira – Lei nº 6.114 de 30/10/2018:** o presidente
52 explica que no dia 30 de outubro de 2018 foi publicado no DIOGRANDE a lei 6.114 que dispõe
53 sobre a instituição do programa “Educação Financeira na Escola” nas escolas da Rede Municipal
54 de Ensino (REME) foi feita uma reunião no Conselho com as conselheiras Andreia C. Saragoça,
55 Adriana Mascarenhas e o conselheiro Thales e ficou resolvido que seria enviado um ofício ao
56 Gabinete do Prefeito e a Secretária de Educação da Prefeitura, colocamo-nos à disposição para
57 colaborar com o Programa “Educação Financeira na Escola” através de um convênio de
58 cooperação técnica e solicitando agenda com o grupo de trabalho, formado por representantes da
59 Secretária Municipal de Educação e do CORECON-MS, para discussão e definição da forma de
60 implantação do programa. O ofício foi protocolado dia 06/11/2018. **2.5. Convênio com a**
61 **Associação dos Diplomados da Escola Superior de Guerra (ADESG-MS):** o conselheiro
62 Vice-presidente Thales comenta que recebeu a visita do Coronel Oliveira Castro, delegado da
63 ADESG MS, veio conhecer o conselho e articular o curso de Planejamento Estratégico – Uma
64 Visão Sistêmica para o Brasil, no espaço do CORECON, concedendo desconto para os
65 economistas adimplentes a ser decidido quando da assinatura do CONVÊNIO. **2.6. Convênio**
66 **com a Associação Comercial de Campo Grande MS:** o presidente relata que a conselheira
67 Andreia Saragoça participou de um evento na Associação Comercial de Campo Grande MS e
68 conversou com o Sr. Moacir, gerente de eventos da Associação, a possibilidade de uma parceria
69 com o CORECON para contratação de profissionais economistas pelo empresário para palestras,
70 workshops etc. Verificar com a Associação qual a demanda dos empresários, qual a área de
71 interesse dos empresariados. **(3). Processo Pedido de Registro PF – 3.1. PC 1364/2018 –**
72 **Ramão Eduardo Lima de Oliveira,** relatado pelo Conselheiro Juan Carlos A. Vidal, que após
73 analisar, conclui que a mesmo encontra-se dentro dos procedimentos exigidos pela legislação.
74 Opta pelo seu deferimento. O voto foi acompanhado pelo plenário. **(4). Processo Pedido de**
75 **Cancelamento PF: 4.1 PC. 892/2018 – Regina Ishii,** relatado pela conselheira Regina Pazeção
76 Marson, que após analisar, conclui que o mesmo não se encontra dentro dos procedimentos
77 exigidos pela legislação, pois a profissional exerce atividade inerente a profissão de economista
78 com o cargo de Analista em Reforma e Desenvolvimento Agrário e o edital do concurso exige a
79 sua inscrição no órgão fiscalizador da profissão. Opta pelo indeferimento do cancelamento. O
80 voto foi acompanhado pelo plenário. O Vice-Presidente lembra que o envio da resposta do
81 pedido tem que ser por AR (aviso de recebimento). **(5). Outros. 5.1 Assuntos: Situação das**
82 **Instituições de Ensino:** o Vice-presidente Thales destaca a situação que se encontra as
83 Instituições de Ensino, e que o próximo ministro da Educação terá um grande trabalho, que as
84 Universidades passam por um momento muito complexo, quando iniciou a quantificação das
85 universidades, esqueceram-se da qualificação. Tem uma Lei que não é cumprida cada esfera
86 ficaria responsável; a União com o estudo superior, o Estado com o ensino médio e a Prefeitura
87 com o fundamental. O conselheiro lembra que foi feito um estudo que 82% dos acadêmicos que
88 estão nas Universidades Públicas tem condições de pagar e 94% dos acadêmicos das
89 Universidades particulares possuem bolsa, descontos, pois não tem condições de pagar a
90 mensalidade. Com o governo populista começou a criação de várias Universidades, hoje são
91 mais de 60 universidades públicas no Brasil. O grande problema é a criação do viés ideológico, a
92 baixa qualidade, em todos os níveis. O conselheiro Diogo que é servidor da Universidade
93 Federal de MS, não vê esse viés ideológico tão acentuado como comenta. **(6). Encerramento -**
94 Cumprindo a pauta proposta, às dezoito horas e vinte e quatro minutos o senhor Presidente
95 agradece a presença de todos declarando o encerramento dos trabalhos. E eu, Gleidy G.
96 Godinho, Gerente Executiva desse Conselho, lavrei a presente Ata, que depois de lida e achada



97 em conformidade, segue assinada por mim e pelo senhor Presidente. Sala Luiz de Sá Carvalho,
98 09 de novembro de 2018.

99

100

101

102 Jorge Tadeu de Barros Veneza

103 Cons. Presidente

104

105

Gleidy Guimarães Godinho
Gerente Executiva

